

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 256600590 e-mail: info@soaresbasto.pt</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>8 de julho de 2020</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua General Humberto Delgado, 3720-254 Oliveira de Azeméis</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Maria José Ribeiro de Barros Cálix, Diretora do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 962186007 E-mail: mjcalix@soaresbasto.pt</i>

Relator do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Jorge Pereira (Subdiretor/ Coordenador Equipa EQAVET)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256600590 jorgepereira@soaresbasto.pt</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>José Carlos Pereira de Morais</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>926947916</i>	<i>917554408</i>
<i>jmorais@ispgaya.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • Jorge Pereira (Subdiretor/ Coordenador Equipa EQAVET) • Paula Ornelas (Adjunta da Diretora)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • Jorge Pereira (Subdiretor/ Coordenador Equipa EQAVET) • Paula Ornelas (Adjunta da Diretora)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Bruna Tatiana Coelho Almeida (CP de Turismo Ambiental e Rural) • Patrícia Maria Tavares Ferreira (CP de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação) • Fabiana Gonçalves Conceição (CP de Análise Laboratorial) • Rúben Gabriel Vilas Boas da Silva (CP de Desporto) • José Pedro Baptista Marques (CP de Eletrónica, Automação e Comando)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Cristina Gomes (Coordenadora Diretores de turmas EFP) • Sónia Godinho (Coordenadora Ensino Profissional-Conselho Pedagógico) • Marisa Ferreira (Professora componente técnica CP de Programação/Maquinação) • Maria Céu Ferreira (Professora componente técnica CP's de Administrativo e de Turismo) • Marta Geadá (SPO) • Fátima Ramos (Assistente Técnica - Serviços administrativos)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Eng. Manuel Alegria (Representante do Grupo Simoldes) • Dr.ª Rita Alves (Diretora do Hotel Vale do Rio) • Dr.ª Maria Fernanda Príncipe (Representante do Conselho Geral) Escola Superior de Enfermagem • Eng. Sofia Pedro (Empresa Proleite)

			<ul style="list-style-type: none"> • Dr. Sérgio Manuel Martins (Associação de Pais) • Sandra Marisa Pereira da Silva Peralta (Mãe da aluna Diana Oliveira do CP de TAR)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • Jorge Pereira (Subdiretor/ Coordenador Equipa EQAVET) • Paula Ornelas (Adjunta da Diretora)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Partindo da análise dos documentos submetidos na plataforma da ANQEP, processos EQAVET podemos constatar que a escola em análise tem apostado numa oferta formativa

que conjuga áreas que são muito procuradas tradicionalmente pela comunidade envolvente, e que são caracterizadas por elevadas taxas de empregabilidade, como as da metalomecânica, da eletrónica, da automação, às quais se acrescentam áreas de formação que, não sendo tradicionais, começam a ter uma procura significativa por parte do mercado de trabalho, nomeadamente as áreas de multimédia, turismo e restauração, análise laboratorial, desporto, informática e administração.

De modo mais lato, os documentos em referência sustentam que o planeamento da rede de oferta formativa tem sido realizado em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional. Efetivamente, a escola segue indicações que são emanadas superiormente e expressas nos estudos de antecipação das necessidades da ANQEP e da Área Metropolitana do Porto. Esta metodologia foi confirmada aquando da visita *in loco* realizada à escola.

Quanto à participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*.

No que respeita aos *stakeholders* externos, são mencionados como principais um conjunto de organizações, com e sem fins lucrativos, que espelham a procura de um trabalho realizado em conjunto, entre parceiros, um trabalho de proximidade envolvendo as forças vivas do concelho, da região e o Agrupamento de Escolas Soares Basto.

Neste grupo de *stakeholders* externos, destaca-se o grupo SIMOLDES. Este grupo tem-se afigurado como parceiro próximo, ajudando a definir necessidades formativas e também proporcionando a cedência de equipamentos modernos, que de outro modo resultariam numa despesa muito avultada para a o AESB. A cedência dos equipamentos foi depois confirmada com a visita às instalações. Esta parceria está na base de uma metodologia de formação dos alunos, não só nas instalações escolares, mas também nas instalações das fábricas, o que é denominado por formação em “Chão de Fábrica”.

São também realizadas reuniões entre os técnicos da SIMOLDES e os docentes/formadores da escola, no sentido de uma formação integrada, num exercício permanente de conjugação de conteúdos previstos e outros a integrar na formação profissional.

A definição dos objetivos estratégicos da instituição assenta também no que é a metodologia regular de funcionamento do AESB, ao que se acrescentam algumas inovações trazidas pelo “processo de criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET”. A escola praticava, já antes do início do processo de criação de um sistema alinhado, metodologias de estabelecimento, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização, garantindo o alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Efetivamente o relatório do operador menciona uma série de documentos que resultam, exatamente, da preocupação com a qualidade. Estes documentos serão agora elaborados sob a alçada do Observatório da Qualidade que integra a já constituída equipa EQAVET, designada por Equipa de Intervenção e Qualidade, e a Equipa de Auto-avaliação. Os documentos elencados são os seguintes (presentes na cloud do agrupamento):

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno e anexos relativos a EFP
- Plano Anual de Atividades
- Relatório anual de atividades do ano letivo anterior
- Critérios gerais de avaliação
- Plano de Ação Estratégica Promoção do Sucesso – Relatórios de execução
- Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)
- Projeto de autonomia e flexibilidade curricular
- Plano de formação
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
- Relatório de Contas (Conta Gerência)

No site do AESB, encontramos, para além do Relatório do Operador (que contem o Plano de Melhoria), a referência aos seguintes documentos:

Documento Base EQAVET
Plano de Ação – Implementação EQAVET
Plano E@D – Ensino Profissional

Conforme informação contida no relatório do operador, o AESB não havia ainda, antes do processo de criação do seu sistema alinhado com o quadro EQAVET, os seguintes indicadores que sustentam o Plano de Melhoria (anexo 1 do Relatório do Operador):

5a) - Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida;

6a) - Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/ não relacionadas com o curso;

6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Os dados foram, pois, obtidos mediante a realização de um inquérito online, decorrido entre fevereiro e maio de 2020, implicando os diretores de curso, que realizaram os contatos com os alunos, motivando-os a responder/ participar.

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP). - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Efetivamente, constatamos parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos. São denominadas no “Documento Base” como “Parcerias – Educativas”. O AESB destaca as seguintes:

Entidades	Objetivos
Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis	• Colaborar na implementação e desenvolvimento do Projeto Redes e Sinergias Para o Sucesso.
Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis	• Disponibilizar recursos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho nos cursos profissionais através das empresas parceiras.
Associações de Pais e Encarregados de Educação	• Colaborar na implementação de projetos e no desenvolvimento do Plano de Atividades • Colaborar na comunicação escola/família; • Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento.
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	• Colaborar na concretização das competências do Conselho Geral e do Conselho Consultivo • Colaborar na implementação de projetos na área da Educação para a Saúde.

	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais
Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na implementação de projetos na área da Educação para a Saúde.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de abandono e risco.
Fundação Manuel Leão	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a avaliação externa e interna do Agrupamento – “Programa Aves”
Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN)	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na dinamização de atividades, implementação de projetos e nas saídas profissionais dos alunos do ensino secundário • Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais
Universidade Católica Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um Protocolo de consultoria (2018/2020)
Grupo de Empresas e Organizações	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na implementação da componente da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais.

O organigrama do AESB (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador” evidência uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos e externos que compõem o órgão referido. Podemos concluir que o organigrama mostra o Projeto Educativo do Agrupamento, contemplando a comunidade escolar, e a comunidade educativa no seu sentido mais amplo.

A análise documental e o diálogo tido durante a visita permitem caracterizar o relacionamento com os parceiros (*stakeholders*) externos como indo muito para além do que seria estritamente necessário para a realização de Formação em Contexto de Trabalho. Efetivamente, são os *stakeholders* externos e conjunto com os *stakeholders* internos que permitem a concretização de um modelo de ensino/ aprendizagem flexível e que vai de encontro às características próprias de cada aluno. Práticas como as visitas frequentes no modelo “chão de fábrica” permitem um ensino contextualizado, que contempla não só a formação dos próprios professores/ formadores e a cedência de equipamentos, como a realização de Formação em Contexto de Trabalho fora dos períodos previstos, e a avaliação de alunos (Provas de Aptidão Profissional) em local de formação em contexto de trabalho.

Os alunos, formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Efetivamente, em termos transnacionais, o AESB tem uma parceria com a Universidade Portucalense para a promoção de intercâmbios com o exterior. Efetivamente o AESB integra o Clube Europeu, resultado de um convite da UNESCO para que o agrupamento integrasse a rede internacional de “escolas Unesco”. Um grupo de alunos esteve durante três dias em Bruxelas no âmbito do programa.

O agrupamento integra também o programa europeu eTwinning (Erasmus+), a comunidade de escolas da Europa, sendo que já realizou um intercâmbio com uma escola da Lituânia.

A turma do curso de Técnico de Multimédia participou com o projeto “USB solidário” no programa “Escolas Solidárias” promovido pela Fundação EDP. Este é um dos vários projetos nacionais elencados.

Entendemos que no domínio dos projetos internacionais deveriam existir um pouco mais de eventos, integrados na programação curricular dos cursos e unidades de formação/ curriculares, nomeadamente no que respeita à prossecução de Formação em Contexto de Trabalho. De qualquer modo, a situação que atravessamos de pandemia (Covid19), justifica a não realização de intercâmbios internacionais de professores e de alunos, conforme pudemos constatar durante a visita *in loco*.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Efetivamente, os profissionais recebem formação proporcionada pelas entidades parceiras, nomeadamente o grupo SIMOLDES. Os diretores de turma propõem formação tida como necessária aos docentes envolvidos nos cursos. Também a parceria com a Universidade Católica permite uma programação da formação necessária aos profissionais. Como exemplo desta parceria formativa, indicada no “Documento Base”, resultante de uma decisão do conselho administrativo em contratualizar uma formação destinada aos docentes da escola. A turma foi constituída com 22 elementos, incluindo elementos da direção. A formação teve como título “Interpretar e caminhar para a certificação da qualidade à luz do Quadro EQAVET” foi calendarizada para o mês de junho, em parceria com a Universidade Católica e o Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA). Esta ação integra o Plano Anual de Formação (PAF) do AESB

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Efetivamente, e conforme o relatório do operador, os únicos indicadores, até ao final do ano letivo de 2018/2019, que estavam alinhados com o Quadro EQAVET eram o n.º 2 – Investimento na formação de professores e formadores e o n.º 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP. O Plano de Ação, denominado por Plano de Ação Estratégica para implementação EQAVET no Documento Base, com data de março de 2019, elenca os indicadores selecionados e aponta as respetivas definições operacionais e indicadores de medida. Na atual data, e conforme o relatório do operador, o AESB tem dados relativos aos restantes indicadores:

- 5a) - Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida;
- 6a) - Taxas de diplomados a exercer profissões relacionadas/ não relacionadas com o curso;
- 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Os dados reunidos pela AESB permitem um planeamento realista em termos de objetivos que a instituição definiu para alinhamento com o quadro EQAVET. Os dados relativos aos triénios de 2014-2017 e 2015-2018 estão disponíveis no Relatório do operador e também nos dados disponibilizados na plataforma da ANQEP/ EQAVET.

A recolha de dados para todos os indicadores supracitados implica que os *stakeholders* internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

A reunião *in loco* com os estudantes permitiu aferir um acompanhamento e preocupação por parte da escola com percurso escolar de cada aluno.

Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No final de cada ano letivo depois do apuramento anual dos resultados, o operador realiza a avaliação global e elabora os Planos de Melhoria necessários para atuar nos desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas.

São também realizados anualmente inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde é feito tratamento estatístico dos resultados obtidos, sendo estes na grande generalidade satisfatórios. O operador está a consolidar a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, o AESB disponibilizou recentemente os resultados do seu processo de criação de um sistema conforme aos critérios EQAVET, pelo que não podemos aferir se esses dados são colocados no site mais do que uma vez por ano.

2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Referimo-nos, por exemplo, às reuniões de Conselho de Turma, às reuniões do Conselho Pedagógico, e às reuniões do Conselho Geral.

Encontramos evidências da disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição, informação que poderia ser melhorada, por exemplo com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior de alunos que prosseguiram os cursos no sistema de Educação e Formação Profissional.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

É notório o esforço realizado pelo AESB no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/ EQAVET, nomeadamente pela criação de da equipa EQAVET – Equipa de Intervenção e Qualidade, envolvendo assim estrategicamente alguns *stakeholders* internos. Estes *stakeholders* afiguram-se determinantes na obtenção e disponibilização pública de dados de monitorização essenciais nas fases de avaliação e revisão integradoras de um ciclo de qualidade.

No entanto, ainda não é visível nos documentos institucionais presença no organigrama da escola do Observatório da Qualidade, se bem que já é referido no Projeto Educativo de Agrupamento para o período 2018-2021. Falta, ainda, uma explicitação da orgânica de funcionamento do Observatório da Qualidade, com a clara distribuição de responsabilidades entre as duas equipas que o constituem, a saber, a Equipa de Intervenção e Qualidade e a Equipa

de Auto-avaliação. Esta tarefa seria facilitada com a elaboração de um Manual da Qualidade AESB.

Esta clarificação permitirá identificar os intervenientes concretos, e respetivas competências, em cada fase de aplicação do ciclo de qualidade do AESB, segundo o referencial EQAVET, e eventualmente justificar as ações a desenvolver pelo Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), de investigação, referido no Documento Base.

O AESB tem em curso um ciclo de qualidade, sendo que deverá ser feita a correspondência com a linguagem do referencial EQAVET, de modo a clarificar a aplicação do ciclo, agora melhorado com indicadores novos surgidos do processo de “Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET”.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Verificámos um esforço e um compromisso notáveis por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema de controle\ garantia da qualidade segundo os padrões EQAVET, tendo transparecido durante a visita um permanente e estreito envolvimento de todo o conjunto de *stakeholders* envolvidos. Notámos o esforço e o compromisso da Equipa constituída no âmbito do processo de certificação em referência. A escola prossegue com empenho os objetivos criação de um sistema para a qualidade conforme ao referencial EQAVET, dando continuidade a um conjunto de boas práticas que caracterizam o agrupamento e a escola profissional em concreto.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- Tornar mais clara a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial;
- Formalizar organicamente e com visibilidade no organigrama do agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);
- Colocar no site as parcerias dos cursos
- Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação.
- Considerar a associação de estudantes como um stakeholder interno.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional do Agrupamento de Escolas Soares Basto, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 31 de Julho de 2020